

CARVALHO, Joaquim Fernandes

*junta gov. PB 1891-1892.

Joaquim Fernandes de Carvalho fez parte da junta governativa que assumiu o poder na Paraíba com a destituição do presidente do estado Venâncio Neiva, no contexto de crise política que marcou o final do governo do presidente Deodoro da Fonseca (1889-1891) e o início do governo Floriano Peixoto (1891-1894).

Em 3 de novembro de 1891, diante das dificuldades políticas que então enfrentava, o presidente Deodoro da Fonseca dissolveu o Congresso Nacional. A Marinha, apoiada pelos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, iniciou uma revolta na baía de Guanabara. Diante da ameaça de uma guerra civil, Deodoro renunciou no dia 23 do mesmo mês, assumindo o vice-presidente Floriano Peixoto. Este, ao chegar ao poder, destituiu os governantes que apoiavam Deodoro, como era o caso de Venâncio Neiva, que deixou o governo paraibano em 27 de dezembro de 1891. Em seu lugar, assumiu uma junta governativa composta por Joaquim Fernandes de Carvalho, o coronel Cláudio do Amaral Savaget e Eugênio Toscano de Brito. A junta presidiu o estado até 18 de fevereiro de 1892, quando foi substituída por Álvaro Lopes Machado, nomeado presidente estadual por Floriano Peixoto.

Depois dessa curta experiência no governo, Joaquim Fernandes de Carvalho foi eleito deputado estadual na Paraíba para a legislatura de 1892 a 1896.

Raimundo Helio Lopes

FONTES: MARIZ, C. *Apanhados*; PINTO, L. *Síntese*.